



São Paulo, 10 de maio de 2018: A Liq Participações S.A. (“Companhia”, “Liq”) (B3: LIQO3) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2018. As informações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

### Relações com Investidores

André Tavares Paradizi  
CFO & DRI

Gil S. Neto  
Gerente de RI, M&A e Dívida

Relações com Investidores  
+55 (11) 3131-5136  
+55 (11) 3131-5131

[ri@liq.com.br](mailto:ri@liq.com.br)  
[ri.liq.com.br](http://ri.liq.com.br)

### Teleconferência em Português 11 de maio de 2018

Horário:  
10h00 (Brasília) / 09h00 (US EST)

Telefone de Conexão:  
+55 (11) 3127-4971 ou 3728-5971

Código: Liq

Webcast: [clique aqui](#)

### DESTAQUES

- ✓ **Crescimento de 76,6%** na ROL com serviços de **Live & Trade Marketing Multicanal** na comparação com o 1T17, passando de 5% da ROL no 1T17 para **10% no 1T18 (+5 p.p)**. O resultado consolida o nosso posicionamento de player diferenciado que provê **soluções All-Line de comunicação aos clientes**;
- ✓ A Liq foi **reconhecida** em **Live & Trade Marketing Multicanal** com **dois prêmios** de cliente do setor de Telecomunicações;
- ✓ **Conquista de quatro novos clientes** de diferentes setores: **tech, consumo, serviços e seguros**, contribuindo para **diversificar** nossa **base de clientes**. Destaque para o **novo contrato** de serviços de **Live & Trade Marketing Multicanal** para grande cliente do setor de Consumo;
- ✓ **Conclusão do Reperfilamento da Dívida Financeira** após a 5ª e 6ª emissões de Debêntures, possibilitando a **conversão de dívida** em ações, criando base para o **fortalecimento da Estrutura de Capital** da Companhia;
- ✓ **Redução** do saldo devedor da Dívida Financeira em **R\$ 34 milhões** no 1T18 (Perdão da Dívida), em adição a redução de **R\$ 63 milhões** do 4T17, totalizando um desconto **R\$ 97 milhões** na Dívida no âmbito do reperfilamento;
- ✓ Reversão para **Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 123 milhões** em função do **impacto positivo** no PL de aproximadamente R\$ 620 milhões pela aplicação do IFRS 9, em decorrência do reconhecimento a valor justo do saldo total da dívida reperfilada;
- ✓ **Melhoria da eficiência operacional no 1T18**, com reversão para **Lucro Bruto<sup>1</sup> positivo de R\$ 15,4 milhões**, graças a redução nas principais linhas de custos:
  - ✓ **Redução de 24%** no número total de **headcount operacional** do segmento de Contact Center, resultando em uma queda de **R\$ 58 milhões** nos custos com pessoas quando comparado ao 1T17;
  - ✓ **Queda de R\$ 5 milhões** ou **22%** nos custos com aluguéis na comparação com o 1T17, reflexo da readequação da base de sites operacionais;
- ✓ **EBITDA Ajustado** de R\$ (12,0) milhões no 1T18, melhor em R\$ 14 milhões (+54%) quando comparado com o EBITDA do trimestre anterior (4T17), em razão da melhoria no lucro bruto;
- ✓ No 1T18 a Liq registrou um Caixa de **R\$ 220,9 milhões**.

<sup>1</sup> Valores sem depreciação e amortização



### *Mensagem da Administração*

A visão da Liq é ser reconhecida como a melhor alternativa para as empresas que querem evoluir a forma de relacionar com seus clientes. Essa visão está fundamenta em estratégia baseada nos três pilares que norteiam o negócio: Inovação, Qualidade e Eficiência Operacional, e Sustentabilidade Financeira. Neste sentido, a Companhia obteve importantes conquistas no primeiro trimestre de 2018.

A Liq concluiu no 1T18 a última etapa do reperfilamento da dívida financeira, os novos termos e condições da Dívida Reperfilada incluem a carência de um ano para o pagamento de juros e de dois anos para início de pagamento de principal, pelos novos cronogramas de amortização, o prazo médio ponderado (*duration*) das novas debêntures passa a ser superior a 9 anos, com vencimentos concentrados em 2030 e em 2035.

A conclusão do reperfilamento ocorreu após a integralização da quinta e sexta emissões de Debêntures da Liq. As novas emissões permitiram a utilização pelos credores dos créditos de Dívida com a Companhia para a subscrição e integralização das novas emissões de debêntures. Como consequência, a Dívida reduziu em aproximadamente R\$ 34 milhões, em função da opção de determinados credores na subscrição com ágio na 1ª série da 5ª emissão de Debênture. Vale ressaltar que a 3ª e a 4ª séries da 5ª emissão e a 6ª emissão de Debêntures são conversíveis em ações, o que possibilita a redução do endividamento caso os credores optem pela conversão, criando bases para a melhoria da estrutura de capital da Companhia.

Adicionalmente, destacamos a reversão para Patrimônio Líquido positivo de R\$ 123 milhões no 1T18, decorrente do reconhecimento a valor justo do saldo da Dívida Reperfilada, que ocasionou um impacto positivo no PL de aproximadamente R\$ 620 milhões, pela aplicação da regra do IFRS 9.

As conquistas não se restringem no campo da sustentabilidade financeira, no 1T18 a Liq foi reconhecida em Live & Trade Marketing Multicanal com duas premiações em evento de importante cliente do setor de telecomunicações. A Companhia foi eleita pelo cliente como a “*Melhor Empresa de Varejo*” e “*Benchmark na atuação com o cliente e consumidor final*”. Os resultados alcançados são baseados na implementação de estratégia diferenciada nos pontos de vendas do cliente, que consiste na atuação em diferentes frentes, ao promover um grupo de promotores volantes, fixos e virtuais que impulsionaram as vendas. Destaca-se também o uso pelos promotores de tecnologias como inteligência artificial e Analytics para reorganizar constantemente nossa força de venda e promotores, de forma a garantir a melhor performance e eficiência de custos nos pontos de venda.



A Liq também foi reconhecida pelo tema de Inovação, graças a premiação recebida pelo CIO da Companhia, João Mendes, que foi eleito pela IT mídia como o “*Melhor Executivo de TI do ano 2018*” no segmento de Serviços Diversos. Foi fundamental para este reconhecimento a estratégia de atuação desenvolvida pela área de TI da LIQ, que visa transformar o atendimento ao consumidor final utilizando plataforma de atendimento omnichannel, que diversifica o atendimento por meio de diferentes canais, além de concentrar na plataforma todo o histórico de interação com o cliente. A implementação de ferramentas tecnológicas embarcadas em soluções All-Line da Liq visa a penetração em novos mercados, além de potencializar negócios com os clientes atuais.

Vale ressaltar os esforços que a Companhia vem envidando visando a eficiência operacional. A exemplo a adoção de novos modelos de contratos de fornecimento, suportado por um processo de compras interdisciplinar, estruturado e focado em controle, eficiência e aderência às necessidades do negócio. Adicionalmente, a Liq vem ajustando a capacidade operacional do segmento de Contact Center para se adequar aos novos volumes de serviços de voz demandados pelos clientes. Estas e as demais ações implicaram numa redução nas principais linhas de custos e despesas.

Para 2018, a Companhia mantém o foco no forte acompanhamento e aceleração das ações para a retomada de margens compatíveis com o setor, já obtendo consistentes resultados em termos de redução de custos e despesas.



## 1. Indicadores Operacionais e Financeiros

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
Receita Operacional Líquida	368,4	445,6	393,0	-17,3%	-6,3%
Lucro Bruto	15,4	23,1	(25,5)	-33,5%	n.m.
Margem Bruta	4,2%	5,2%	-6,5%	-0,2 p.p.	n.m.
EBITDA	(22,5)	(8,3)	(107,8)	169,2%	-79,2%
Margem EBITDA	-6,1%	-1,9%	-27,4%	2,3 p.p.	-0,8 p.p.
EBIT	(39,4)	(36,9)	(112,5)	6,8%	-64,9%
Margem EBIT	-10,7%	-8,3%	-28,6%	0,3 p.p.	-0,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(65,5)	(78,1)	(100,3)	-16,0%	-34,7%
Margem Líquida	-17,8%	-17,5%	-25,5%	0,0 p.p.	-0,3 p.p.
Dívida Líquida*	47,7	1.276,1	1.012,6	-96,3%	-95,3%
Capex	2,0	5,7	7,3	-64,8%	-72,4%
Capex/ROL - %	0,5%	1,3%	1,8%	-0,6 p.p.	-0,7 p.p.

\*Dívida a AVP

Indicadores Financeiros Ajustados (R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
Receita Operacional Líquida	368,4	455,2	393,0	-19,1%	-6,3%
Lucro Bruto	15,4	32,7	6,8	-53,1%	125,4%
Margem Bruta	4,2%	7,2%	1,7%	-3,0 p.p.	2,4 p.p.
EBITDA	(12,0)	1,3	(26,0)	n.m.	-53,6%
Margem EBITDA	-3,3%	0,3%	-6,6%	n.m.	3,3 p.p.
EBIT	(29,0)	(27,3)	(30,6)	6,2%	-5,3%
Margem EBIT	-7,9%	-6,0%	-7,8%	-1,9 p.p.	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(55,1)	(69,1)	(18,5)	-20,3%	198,3%
Margem Líquida	-15,0%	-15,2%	-4,7%	0,2 p.p.	-10,3 p.p.

n.m. – não mensurável

Indicadores Operacionais	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
Workstations Instaladas – Qtde	24.572	28.233	25.692	-13,0%	-4,4%
Colaboradores – Qtde	44.541	55.619	45.764	-19,9%	-2,7%
Contact Center	39.410	51.575	41.758	-23,6%	-5,6%
Marketing Promocional e Trade	2.919	1.359	1.624	114,8%	79,7%
Administrativos	2.212	2.685	2.382	-17,6%	-7,1%



## 2. Receita Operacional Líquida

A Liq vem se consolidando como um player diferenciado de *customer experience* que provê soluções integradas de comunicação aos seus clientes, que acompanham a jornada do consumidor em diversos canais de relacionamento (voz, presencial e digital). Reflexo deste posicionamento é o crescimento expressivo dos serviços de **Live & Trade Marketing Multicanal**, a **Receita Operacional Líquida (ROL)** no **1T18** com estes serviços aumentou em **76,6%** na comparação com o 1T17, e **33,4%** na comparação com o trimestre anterior.

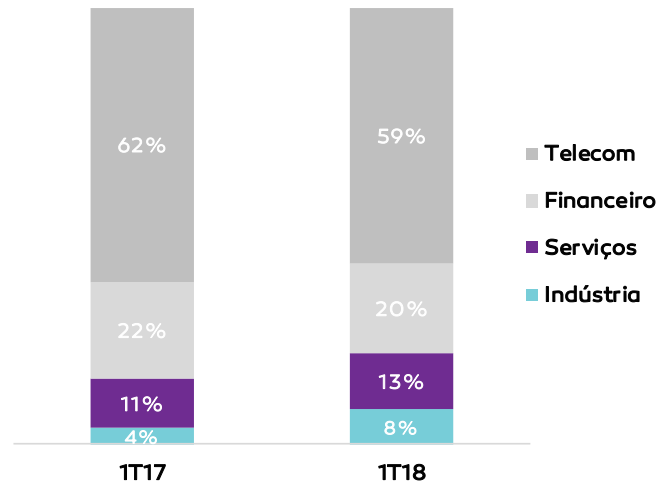
O aumento da receita de Live & Trade Marketing Multicanal compensou em parte a redução da receita no segmento de voz. No **1T18**, a Companhia registrou **ROL de R\$ 368,4 milhões**, queda de 17,3% versus 1T17 e de 6,3% versus 4T17, relacionada principalmente ao novo nível de volume de serviços demandados pelos clientes.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>368,4</b>	<b>445,6</b>	<b>393,0</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-6,3%</b>
Contact Center & BPO	331,3	424,6	365,3	-22,0%	-9,3%
Atendimento e e-Care	159,0	214,5	177,6	-25,9%	-10,5%
CRM Services	100,7	116,1	105,2	-13,2%	-4,2%
Recuperação de Crédito	19,7	23,0	23,7	-14,2%	-17,0%
Outros Serviços	51,9	71,0	58,8	-26,9%	-11,7%
Live & Trade Marketing	37,0	21,0	27,8	76,6%	33,4%

Destacamos abaixo os demais pontos que influenciaram a variação da ROL nos períodos:

- (i) **Contact Center & BPO:** redução de 22,2% na ROL do 1T18 em relação ao 1T17, e de 9,3% em relação ao 4T17, resultado, principalmente, do novo volume de serviços de atendimento de voz demandados pelos clientes do setor de telecomunicações e financeiro. Vale destacar, porém, a conquista de um novo cliente em Contact Center do segmento tech.
- (ii) **Live & Trade Marketing:** crescimento de 76,6% no 1T18 na comparação com o 1T17, e de 33,4% quando comparado ao trimestre anterior. Reflexo da capacidade da Companhia de atuar em diferentes canais de relacionamento, seja no ambiente presencial, digital ou de voz (estratégia All-Line). Cabe destacar que no primeiro trimestre do ano, foram conquistados 3 novos clientes deste segmento, com destaque para novo contrato com grande cliente do setor de consumo.

Aumento da Participação de clientes do Setor de Serviços (% da ROL)



O crescimento da participação de clientes do setor de Serviços e Industrial na ROL em 2017 é reflexo da evolução do posicionamento da Companhia, que busca diversificar sua atuação com soluções All-Line (Voz, Digital e Presencial) para diversos setores, com presença em todas as etapas do atendimento do consumidor. Dos quatro clientes conquistados no primeiro trimestre de 2018, 2 são do setor de serviços.

### 3. Lucro Bruto e Custos dos Serviços Prestados

A Liq registrou **queda** em **todas as linhas** dos **Custos dos Serviços Prestados (CSP)** no 1T18, quando comparada com o 1T17 e com o 4T17. A consistente queda no CSP é reflexo da estratégia adotada de eficiência operacional, foram diversas ações que permitiram a melhoria nas margens operacionais, dentre elas, destacamos (1) o ajuste da capacidade operacional do segmento de Contact Center; (2) a renegociação e a adoção de novos modelos de contratos de fornecimento; e (3) a redução da base de sites operacionais, adequado ao novo volume de serviços demanda de serviços de voz dos clientes.

Como resultado, o Lucro Bruto Ajustado  **aumentou 125,4%** no 1T18, quando comparado ao trimestre anterior, a margem bruta no período foi de 4,2%, maior em aproximadamente 2,4 p.p. quando comparado com o 4T17, em função das iniciativas de melhoria mencionadas.

*Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA e reclassificações entre os grupos de custos e despesas para melhor apresentação. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.*



(R\$ milhões) Ajustado	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>368,4</b>	<b>455,2</b>	<b>393,0</b>	<b>-19,1%</b>	<b>-6,3%</b>
CSP Ajustado	(353,0)	(422,5)	(386,2)	-16,4%	-8,6%
Resultado Bruto Ajustado	15,4	32,7	6,8	-53,1%	125,4%
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>4,2%</b>	<b>7,2%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-3,0 p.p.</b>	<b>2,4 p.p.</b>

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(353,0)</b>	<b>(422,5)</b>	<b>(418,5)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>-15,7%</b>
Pessoal	(277,3)	(335,7)	(285,4)	-17,4%	-2,8%
Contingências Trabalhistas	(16,1)	(18,9)	(70,3)	-14,5%	-77,0%
Serviços de Terceiros	(40,5)	(43,1)	(41,5)	-6,0%	-2,4%
Aluguéis e Seguros	(16,3)	(21,0)	(18,5)	-22,4%	-11,9%
Outros	(2,8)	(3,8)	(2,9)	-26,6%	-4,6%

No 1T18 a Companhia se manteve **focada** na redução dos **Custos dos Serviços Prestados (CSP)**, que somaram **R\$ 353,0 milhões**, uma redução de 16,4% em relação ao mesmo período em 2017. Destacamos abaixo os pontos que influenciaram a variação dos custos no período analisado.

**Pessoal** – a gestão eficiente do capacity permitiu a readequação operacional do segmento de Contact Center & BPO para acompanhar o novo volume de serviços de voz demandados pelos clientes. A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2018 com 39,4 mil colaboradores na operação de Contact Center, **redução de 23,6%** em relação ao ano passado e de **5,6%** na comparação com o trimestre anterior (51,6 mil no 1T17 e 41,7 mil no 4T17). Tal resultado impactou positivamente os Custos com Pessoal, que registrou uma redução de **R\$ 58,4 milhões** ou **17,4%** em relação ao 1T17; e uma redução de **R\$ 8,1 milhões** ou **2,8%** em comparação ao trimestre anterior, parcialmente compensada pelos custos de rescisão.

**Serviços de Terceiros** – a redução de **R\$ 2,6 milhões** ou **6,0%** no 1T18 sobre o 1T17, e de **R\$ 1,0 milhão** ou **2,4%** sobre o 4T17, está relacionada as iniciativas de suprimentos que visam a identificação de oportunidades de economias e capturas de sinergias, além da redução de sites operacionais o que implicou em menores custos com manutenção de sites e utilidades.

**Aluguéis e Seguros** – redução de **R\$ 4,7 milhões** ou **22,4%** em relação ao 1T17 e de **R\$ 2,2 milhões** ou **11,9%** em relação ao 4T17, como efeito das renegociações de contratos de aluguéis e a redução da base de sites operacionais.

**Contingências Trabalhistas** – custo de **R\$ 16,1 milhões** no 1T18, em comparação a **R\$ 18,9 milhões** no 1T17, e a **R\$ 70,3 milhões** no 4T17. A queda de **77,0%** em relação ao trimestre anterior se deve ao menor número de novos



processos iniciados no primeiro trimestre do ano; e a revisão do modelo de provisionamento de contingências trabalhistas, que implicou em um ajuste do valor provisionado, com impacto de R\$ 41 milhões no quarto trimestre do ano passado.

### 4. Despesas CG&A e Outras Despesas

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a DRE do período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
Comerciais, Gerais e Administrativas	(35,0)	(30,2)	(44,8)	15,8%	-21,9%
Pessoal	(17,5)	(17,6)	(20,5)	-0,2%	-14,5%
Serviços de Terceiros	(10,7)	(10,2)	(14,6)	4,1%	-27,1%
Aluguéis e Seguros	(1,26)	(0,9)	(1,33)	35,6%	-4,6%
Contingências Trabalhistas	(3,1)	(0,8)	(3,5)	277,0%	-11,7%
Outros	(2,4)	(0,6)	(4,8)	275,1%	-49,8%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,8)	(1,2)	(37,6)	128,8%	-92,4%
<b>Despesas Totais</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(31,4)</b>	<b>(82,3)</b>	<b>20,3%</b>	<b>-54,1%</b>
<b>Despesas Totais (%ROL)</b>	<b>10,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>21,0%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>-10,7 p.p.</b>

As **Despesas CG&A** no 1T18 totalizaram R\$ 35,0 milhões, um incremento de 15,8% em relação ao 1T17, e uma queda de 21,9% em relação ao 4T17. A redução registrada na comparação trimestral, reflete, principalmente, as ações de adequação da estrutura organizacional administrativa e o processo de renegociação de contratos com fornecedores.

**Outras Despesas e Receitas Operacionais** registraram um saldo negativo de R\$ 2,8 milhões no 1T18, comparado a um saldo negativo de R\$ 1,2 milhão no mesmo trimestre de 2017. O incremento na comparação anual é resultado, principalmente, efeitos pontuais relacionados com contingências tributárias e cíveis no trimestre. A redução em relação ao trimestre anterior está relacionada com os efeitos não recorrentes do 4T17 relacionados a revisão do modelo de provisionamento de contingência trabalhistas e o desconto concedido ao cliente Oi no âmbito de sua recuperação Judicial. As **Despesas Totais** no 1T18 foram de R\$ 37,8 milhões, comparadas a R\$ 31,4 milhões apuradas no 1T17 e a R\$ 82,3 milhões no 4T17.





## 5. EBITDA

No 1T18 o EBITDA ajustado ficou negativo em R\$ 12,0 milhões. Embora esse resultado seja negativo, ele é melhor em aproximadamente R\$ 14 milhões quando comparado com o EBITDA ajustado do trimestre anterior (4T17), em razão da melhoria na eficiência operacional que ocasionou a redução nas principais linhas de custos quando comparadas com o 4T17, além do menor registro de contingências trabalhistas no 1T18 quando comparado com o trimestre anterior.

A Companhia está focada na eficiência operacional visando reverter o resultado negativo, com esforços pela racionalização de custos e despesas, através da forte gestão do *capacity*, pela revisão do modelo de contratação de fornecedores, dentre outras iniciativas mencionadas. Os esforços envidados ao longo dos últimos trimestres visando melhoria de eficiência operacional foram refletidos em termos do aumento do lucro bruto já mencionado.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T17 vs. 4T17
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>368,4</b>	<b>445,6</b>	<b>393,0</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-6,3%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(353,0)	(422,5)	(418,5)	-16,4%	-15,7%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>15,4</b>	<b>23,1</b>	<b>(25,5)</b>	<b>-33,5%</b>	<b>n.m.</b>
CG&A	(35,0)	(30,2)	(44,8)	15,8%	-21,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,8)	(1,2)	(37,6)	128,8%	-92,4%
<b>EBITDA</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(107,8)</b>	<b>169,2%</b>	<b>-79,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-27,4%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>	<b>21,3 p.p.</b>
Efeitos não recorrentes	10,4	9,6	81,8	8,6%	-87,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(12,0)</b>	<b>1,3</b>	<b>(26,0)</b>	<b>n.m.</b>	<b>-53,6%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>-3,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>n.m.</b>	<b>3,3 p.p.</b>

*n.m. – não mensurável*

Incluindo as despesas não recorrentes no trimestre, relacionadas a contingências tributárias e cíveis no trimestre conforme mencionado anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 22,5 milhões negativo no 1T18. A margem EBITDA atingiu -6,1% no mesmo período, comparado a 1,9% no 1T17 e -27,4% no 4T17.



## 6. Resultado Financeiro

No 1T18, o resultado financeiro líquido foi uma **despesa de R\$ 39,7 milhões**, em comparação a uma **despesa de R\$ 41,8 milhões** no 1T17 e uma **receita de R\$ 238,4 milhões** no 4T17.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
Receitas Financeiras	41,2	11,5	333,3	258,3%	-87,6%
Despesas Financeiras	(80,9)	(53,3)	(94,9)	51,8%	-14,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(39,7)</b>	<b>(41,8)</b>	<b>238,4</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-116,7%</b>

O aumento das Receitas Financeiras no 1T18 na comparação com o 1T17 está relacionado ao perdão parcial da dívida concedido por determinados credores, que optaram na subscrição com ágio na quinta emissão de debêntures da Liq Participações, resultando em uma receita financeira de aproximadamente R\$ 34 milhões. Na comparação com o 4T17, a queda da receita financeira está relacionada com a contabilização no trimestre anterior do ganho decorrente da contabilização de determinadas dívidas que foram alteradas significativamente após a aprovação do reperfilamento em dezembro, que impactou positivamente as receitas financeiras em aproximadamente R\$263 milhões no 4T17.

O aumento nas despesas financeiras no 1T18 na comparação com o 1T17 está relacionado ao efeito pontual ocasionado pela contabilização da Dívida Financeira Reperfilada pelo seu Valor Justo. No âmbito do reperfilamento, foram emitidas Debêntures Conversíveis em ações, que são instrumentos financeiros híbridos (dívida e derivativo embutido). A contabilização dos derivativos embutidos e outros efeitos relacionados ao ajuste ao valor justo da dívida reperfilada impactaram negativamente a despesas financeira em aproximadamente R\$ 41 milhões no 1T18.

Expurgando esse efeito, a despesa financeira seria menor quando comparado com o 1T17, em função principalmente da redução do saldo devedor da dívida em aproximadamente R\$ 97 milhões, decorrentes dos descontos concedidos no âmbito do reperfilamento, reduzindo a base para cálculo de remuneração da dívida. Adicionalmente, a queda do CDI contribui para redução da despesa financeira, resultando em menores despesas com juros visto que 99% da dívida após o reperfilamento está atrelada a este indexador.

## 7. Depreciação e Amortização

Os custos e despesas com depreciação e amortização totalizaram **R\$ 17,0 milhões** no 1T18, comparado a **R\$ 28,6 milhões** no 1T17. A redução está relacionada a reavaliação da vida útil dos ativos que ocasionou a redução das taxas de depreciação.



## 8. Lucro/Prejuízo Líquido e Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CSLL)

No **1T18** o Resultado Líquido antes dos impostos foi negativo em **R\$ 79,2 milhões**, ficando estável na comparação com resultado negativo de **R\$ 78,7 milhões** no **1T17**. Na comparação com o **4T17**, que registrou resultado positivo de **R\$ 126,0 milhões**, a piora é decorrente do reconhecimento de ganho financeiro de R\$ 263 milhões no 4T17 relacionados a contabilização pelo valor justo dos passivos que foram alterados de maneira significativa no âmbito do reperfilamento da dívida, conforme mencionado anteriormente.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
Resultado antes de impostos	(79,2)	(78,7)	126,0	0,6%	n.m.
IR/CSLL Corrente	(4,1)	(0,0)	0,0	n.m.	n.m.
IR/CSLL Diferido	17,7	0,7	(226,3)	2403,6%	n.m.
IR/CSLL Total	13,6	0,7	(226,3)	1934,0%	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(65,5)	(78,1)	(100,3)	-16,0%	-34,7%

n.m. – não mensurável

No período, o IRPJ/CSLL da Companhia foi de **R\$ 13,6 milhões**, comparado a um resultado de **R\$ 0,7 milhão** no **1T17**, e ao resultado negativo de **R\$ 226,3 milhões** no **4T17**. O principal efeito para a variação do IR/CSLL na comparação com o 1T17 decorrem da contabilização de IR/CSLL diferido sobre o efeito do registro dos instrumentos financeiros híbridos (debentures conversíveis e derivativos embutidos) emitidos no âmbito do reperfilamento, além da contabilização de IR/CSLL corrente no 1T18 em função do lucro registrado na Liq Participações em função do desconto concedido por determinados credores de R\$ 34 milhões também no âmbito do reperfilamento. Na comparação com o 4T17, a diferença no IR/CSLL está relacionada principalmente com a baixa do ativo fiscal ocorrida naquele trimestre.

Em decorrência do resultado do IRPJ/CSLL no trimestre o Prejuízo Líquido foi de **R\$ 65,5 milhões** no **1T18**, em comparação ao Prejuízo Líquido de **R\$ 78,1 milhões** no **1T17**, e ao Prejuízo Líquido de **R\$ 100,3 milhões** no **4T17**.

A Companhia mantém o foco no forte acompanhamento e a aceleração das ações estruturadas de virada operacional, obtendo **consistentes resultados** em termos de redução de custos e despesas mencionados, visando a retomada de sua lucratividade para os próximos exercícios.



## *9. Investimentos (Capex)*

No 1T18, os investimentos totalizaram **R\$ 2,0 milhões**, comparado a **R\$ 5,7 milhões** no 1T17. Os investimentos no período foram atribuídos, principalmente, a manutenção e melhorias nos sites operacionais da Companhia.

## *10. Endividamento*

Em 2017 a Companhia iniciou um processo de renegociação com seus credores para alongamento do fluxo financeiro de suas dívidas. Em AGDs realizadas em 14 e 21 de agosto de 2017 e em 13 de setembro de 2017 foram firmados novos aditamentos para essa dívida.

No dia 14 de dezembro de 2017, todas as condições de eficácia para o alongamento das dívidas foram atendidas pela Companhia, tornando vigentes os novos aditamentos com os novos termos e condições da Dívida Reperfilada, que incluem a carência de um ano para o pagamento de juros e de dois anos para início de pagamento de principal, pelos novos cronogramas de amortização, o prazo médio ponderado (duration) das novas debêntures passa a ser superior a 9 anos, com vencimentos concentrados em 2030 e em 2035.

Nos dias 20 e 21 de março de 2018 foram concluídas as Ofertas Restritas da Quinta e da Sexta Emissão de Debêntures da Companhia. As novas emissões permitiram a utilização pelos credores dos créditos em dívida com a Companhia para subscrição e integralização das novas emissões de debêntures.

Como consequência, a Dívida reduziu em aproximadamente **R\$ 34 milhões**, em função da opção de determinados credores na subscrição com ágio na 1ª série da 5ª emissão de Debênture. Vale ressaltar que a 3ª e a 4ª séries da 5ª emissão e a 6ª emissão de Debêntures são conversíveis em ações, o que possibilita a redução do endividamento caso os credores optem pela conversão, criando bases para a melhoria da estrutura de capital da Companhia.

**Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>(-) Dívida Bruta</b>	<b>(268,6)</b>	<b>(1.493,2)</b>	<b>(1.219,1)</b>	<b>-82,0%</b>	<b>-78,0%</b>
Curto Prazo	(30,7)	(163,4)	(60,1)	-81,2%	-48,9%
Longo Prazo	(237,9)	(1.329,8)	(1.159,1)	-82,1%	-79,5%
<b>(+) Caixa</b>	<b>220,9</b>	<b>217,1</b>	<b>206,5</b>	<b>1,7%</b>	<b>6,9%</b>
Curto Prazo	220,9	217,1	206,5	1,7%	6,9%
Longo Prazo	-	-	-	n.m.	n.m.
<b>Caixa (Dívida) Líquido (a)</b>	<b>(47,7)</b>	<b>(1.276,1)</b>	<b>(1.012,6)</b>	<b>-96,3%</b>	<b>-95,3%</b>

**Fluxo Contratual dos Instrumentos Financeiros<sup>1</sup>**

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>(-) Dívida Bruta</b>	<b>(1.476,1)</b>	<b>(1.493,2)</b>	<b>(1.482,9)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-0,5%</b>
Curto Prazo	(30,7)	(163,4)	(60,1)	-81,2%	-48,9%
Longo Prazo	(1.445,4)	(1.329,8)	(1.422,8)	8,7%	1,6%
<b>(+) Caixa</b>	<b>220,9</b>	<b>217,1</b>	<b>206,5</b>	<b>1,7%</b>	<b>6,9%</b>
Curto Prazo	220,9	217,1	206,5	1,7%	6,9%
Longo Prazo	-	-	-	n.m.	n.m.
<b>Caixa (Dívida) Líquido (a)</b>	<b>(1.255,2)</b>	<b>(1.276,1)</b>	<b>(1.276,4)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1,7%</b>

<sup>1</sup> Considera o fluxo contratual da dívida financeira, sem qualquer contabilização a valor justo.

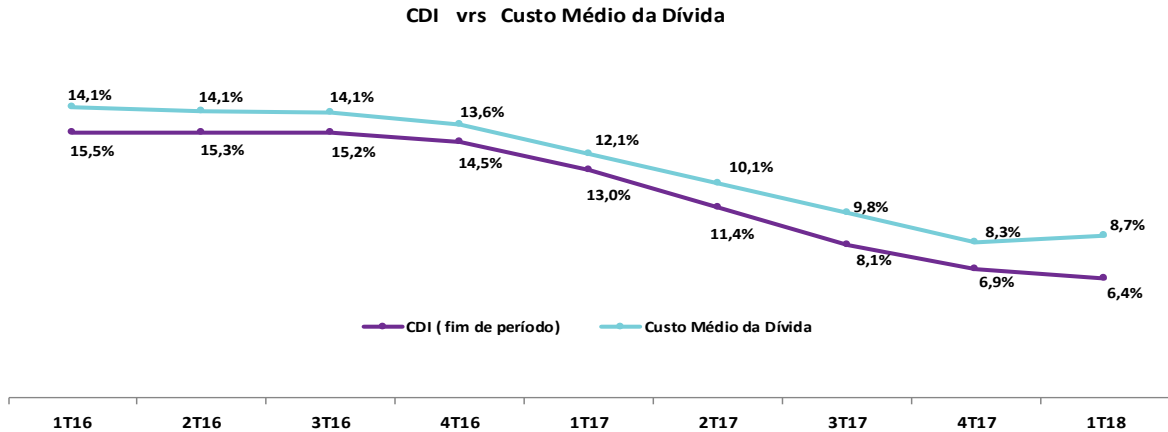
No primeiro trimestre de 2018, foi reconhecido a valor justo o saldo total da dívida financeira reperfilada, em decorrência da aplicação do IFRS 9, ocasionando impacto positivo no Patrimônio Líquido de aproximadamente R\$ 620 milhões. Adicionalmente, em função das novas emissões de Debêntures conversíveis em ações (3ª e 4ª séries da 5ª Emissão de Debêntures e a 6ª Emissão de Debêntures) e do bônus de subscrição cedidos aos debenturistas da 1ª série da 2ª emissão de debêntures, foi contabilizado o valor justo destes instrumentos financeiros híbridos.

O método utilizado para a avaliação do valor justo dos derivativos embutidos nos referidos instrumentos financeiros híbridos foi o modelo de Black-Scholes, utilizando a simulação Monte-Carlo. A Companhia utilizou a taxa média indicativa de negociação da ANBIMA para efetuar o cálculo do Valor Justo da Dívida.

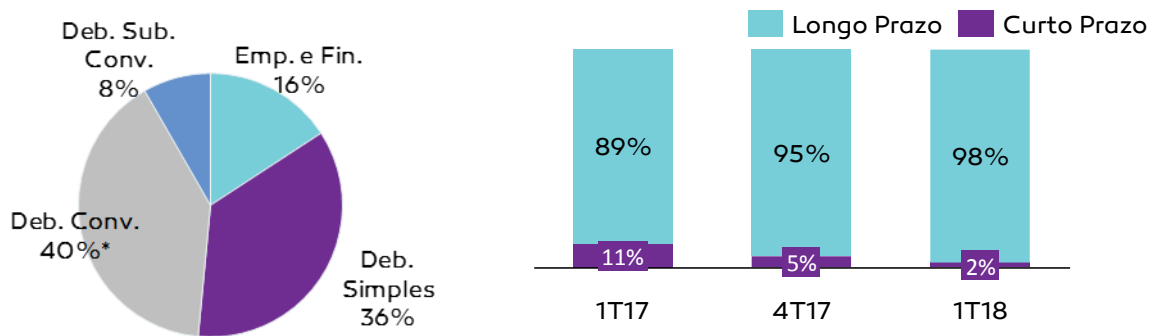
A Dívida Líquida consolidada, ajustada a valor presente, ao final do **1T18** era de **R\$ 47,7 milhões**, menor em R\$ 1.228,4 milhões na comparação com **1T17** e menor em **R\$ 964,9 milhões** na comparação com o saldo do trimestre anterior.

*a. Custo Médio da Dívida*

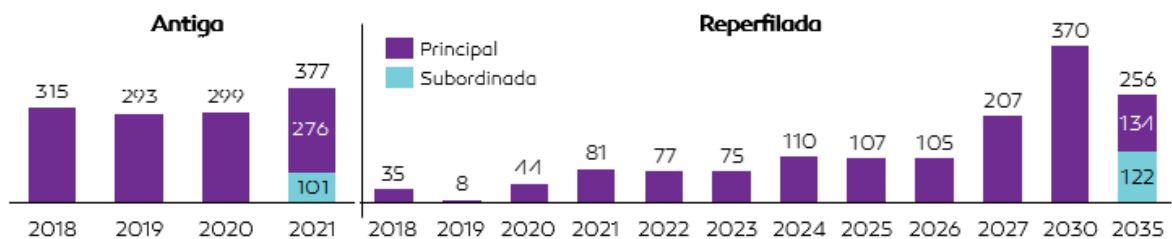
O custo médio da dívida é de 8,7% ao ano, incremento de 0,4 p.p. em relação ao 4T17. O aumento do custo médio da dívida está relacionado as duas novas emissões de debêntures da Companhia, realizado em março de 2018.



*b. Detalhamento da Dívida – 1T18*



*c. Cronograma de Amortização da Dívida\* – R\$ milhões*



\* Valores da Dívida Bruta referem-se ao saldo de principal sem serviço da dívida, sem considerar qualquer contabilização a valor justo.



## 11. Capital Circulante Líquido

Ao final do 1T18 a Companhia apresentou **Capital Circulante Líquido positivo**, em função da conclusão do alongamento da dívida financeira da Companhia. Pelos novos cronogramas de amortização, o prazo médio ponderado (*duration*) das debentures seniores passa a ser superior a 9 anos, com vencimentos concentrados em 2030 e em 2035.

(R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17
Ativo Circulante	574,1	614,0	782,0
Passivo Circulante	388,9	421,6	637,4
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>185,2</b>	<b>192,4</b>	<b>144,6</b>

## 12. Composição Acionária

Acionistas	Participação no capital total (%)		
	Mar/18	Dez/17	Mar/17
<b>Acionistas Relevantes<sup>1</sup></b>	<b>26,88%</b>	<b>16,86%</b>	<b>29,36%</b>
Telis Participações	8,43%	8,43%	8,43%
JPSP Participações	8,43%	8,43%	8,43%
Skopos	-	-	9,50%
Bams Adm. de Bens e Part. Ltda	5,01%	-	-
Zenith Asset	5,01%	-	-
<b>Tesouraria</b>	<b>1,63%</b>	<b>1,63%</b>	<b>1,63%</b>
<b>Conselheiros e Administradores</b>	<b>1,67%</b>	<b>1,67%</b>	<b>-</b>
<b>FREE FLOAT<sup>2</sup></b>	<b>96,70%</b>	<b>96,70%</b>	<b>98,37%</b>

<sup>1</sup> Acionistas com mais de 5% de uma classe de ação. Na AGE de 20/04/16 foi aprovado a conversão das ações PN para ações ON, como consequência a Liq passou a ter o controle difuso no mercado.

<sup>2</sup> Para o cálculo do free float, exclui-se as ações em tesouraria e em poder conselheiros e administradores.



### *13. Eventos Subsequentes*

#### Homologações de Aumento de Capital em Reuniões do Conselho de Administração realizadas nos dias 16, 17, 20 de abril e 10 de maio de 2018

Foram realizadas quatro homologações de aumento de capital decorrentes das conversões de debêntures em ações, conforme Avisos aos Acionistas divulgados nos dias 16, 17, 20 de Abril e 10 de Maio de 2018. O Conselho de Administração, em reuniões realizadas nestas datas, homologou o aumento do capital social no valor total de R\$ 6.141.312,00, mediante a emissão de 2.665.790 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, ao preço de emissão de R\$4,89 por ação, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência da conversão voluntária das debêntures de 5ª e 6ª emissões da Companhia, ocorrida entre os dias 04 de abril de 2018 e 04 de maio de 2018 nos termos dos pedidos de conversão enviados pelos debenturistas interessados e devidamente recebidos e confirmados pela Companhia, conforme abaixo detalhados:

- (i) R\$3.868.244,28, correspondentes a 791.052 ações ordinárias, resultantes da conversão de 3.838.479 Debêntures de 3ª série da 5ª emissão da Companhia,
- (ii) R\$3.661.514,64, correspondentes a 748.776 ações ordinárias, resultantes da conversão de 3.634.528 Debêntures de 4ª série da 5ª emissão da Companhia,
- (iii) R\$5.505.954,18, correspondentes a 1.125.962 ações ordinárias, resultantes da conversão de 5.718.160 Debêntures de série única da 6ª emissão da Companhia.

Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 188.865.909,64, dividido em 4.185.596 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 201.901.622,74, dividido em 6.851.386 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.





Anexo I – Desempenho Econômico Financeiro

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>368,4</b>	<b>445,6</b>	<b>393,0</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-6,3%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(353,0)	(422,5)	(418,5)	-16,4%	-15,7%
Pessoal	(277,3)	(335,7)	(285,4)	-17,4%	-2,8%
Contingências Trabalhistas	(16,1)	(18,9)	(70,3)	-14,5%	-77,0%
Serviços de Terceiros	(40,5)	(43,1)	(41,5)	-6,0%	-2,4%
Aluguéis e Seguros	(16,3)	(21,0)	(18,5)	-22,4%	-11,9%
Outros	(2,8)	(3,8)	(2,9)	-26,6%	-4,6%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>15,4</b>	<b>23,1</b>	<b>(25,5)</b>	<b>-33,5%</b>	<b>n.m.</b>
Despesas	(37,8)	(31,4)	(82,3)	20,3%	-54,1%
Comerciais	(1,0)	(1,2)	(2,7)	-17,9%	-62,5%
Gerais e Administrativas	(34,0)	(29,0)	(42,0)	17,2%	-19,3%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,8)	(1,2)	(37,6)	128,8%	-92,4%
<b>EBITDA</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(107,8)</b>	<b>169,2%</b>	<b>-79,2%</b>
Depreciação e Amortização	(17,0)	(28,6)	(4,7)	-40,6%	264,5%
<b>EBIT</b>	<b>(39,4)</b>	<b>(36,9)</b>	<b>(112,5)</b>	<b>6,8%</b>	<b>-64,9%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(39,7)	(41,8)	238,4	-4,9%	n.m.
<b>LAIR</b>	<b>(79,2)</b>	<b>(78,7)</b>	<b>126,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>n.m.</b>
IRPJ & CSLL	13,6	0,7	(226,3)	1934,0%	n.m.
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	n.m.	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(100,3)</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-34,7%</b>

n.m. - não mensurável



Anexo II – Demonstração do Resultado do Período – Consolidado IFRS

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>408,1</b>	<b>494,6</b>	<b>435,1</b>	<b>-17,5%</b>	<b>-6,2%</b>
Deduções da Receita Bruta	(39,7)	(49,0)	(42,0)	-18,9%	-5,4%
<b>Receita Líquida de Serviços Prestados</b>	<b>368,4</b>	<b>445,6</b>	<b>393,0</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-6,3%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(362,5)	(446,8)	(410,4)	-18,9%	-11,7%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>5,8</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(17,3)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
Comerciais	(1,0)	(1,2)	(2,7)	-17,9%	-62,5%
Gerais e Administrativas	(41,4)	(33,2)	(54,8)	24,7%	-24,5%
Financeiras	(39,7)	(41,8)	238,4	-4,9%	n.m.
Receitas Financeiras	41,2	11,5	333,3	258,3%	-87,6%
Despesas Financeiras	(80,9)	(53,3)	(94,9)	51,8%	-14,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,8)	(1,2)	(37,6)	128,8%	-92,4%
<b>Resultado Antes de Tributações e Participações</b>	<b>(79,2)</b>	<b>(78,7)</b>	<b>126,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>n.m.</b>
IRPJ & CSLL	13,6	0,7	(226,3)	1932,7%	n.m.
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	n.m.	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(100,3)</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-34,7%</b>
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares)	<b>4.117,5</b>	<b>4.117,5</b>	<b>4.117,5</b>	0,0%	0,0%

n.m. - não mensurável



### Anexo III – Reconciliação do EBITDA

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17	1T18 vs. 1T17	1T18 vs. 4T17
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(100,3)</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-34,7%</b>
(+) IR & CSLL	(13,6)	(0,7)	226,3	1932,7%	n.m.
<b>LAIR</b>	<b>(79,2)</b>	<b>(78,7)</b>	<b>126,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>n.m.</b>
(+) Despesas Financeiras	80,9	53,3	94,9	51,8%	-14,7%
(-) Receitas Financeiras	(41,2)	(11,5)	(333,3)	258,3%	-87,6%
(+) Depreciação e amortização	17,0	28,6	4,7	-40,6%	264,5%
<b>EBITDA</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(107,8)</b>	<b>169,2%</b>	<b>-79,2%</b>

*n.m. - não mensurável*



Anexo IV – Balanço Patrimonial – Consolidado

A informação divulgada no 1T16 foi ajustada para permitir comparação entre os trimestres, sendo assim, algumas linhas estarão diferentes das apresentadas no ITR.

Ativo	31/03/2018	31/03/2017	31/12/2017
<b>Ativo Total</b>	<b>1.580,1</b>	<b>2.074,6</b>	<b>1.640,0</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>574,1</b>	<b>782,0</b>	<b>614,0</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	220,9	217,1	206,5
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	274,7	423,5	323,7
Tributos a Recuperar	54,3	101,5	60,6
Depósitos judiciais	-	-	-
Saldo a receber de partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a Receber	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	24,3	39,9	23,2
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.006,0</b>	<b>1.292,7</b>	<b>1.026,1</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>530,6</b>	<b>752,1</b>	<b>535,7</b>
Depósitos judiciais	412,0	377,0	399,9
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	92,4	-	90,9
Tributos a Recuperar	2,2	339,8	23,9
Transações com Partes Relacionadas	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	23,9	35,3	21,0
Investimento em controladas	-	-	-
<b>Ativo Permanente</b>	<b>475,4</b>	<b>540,5</b>	<b>490,4</b>
Imobilizado	108,7	137,7	115,5
Intangível	366,7	402,8	374,9
<b>Passivo</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>1.580,1</b>	<b>2.074,6</b>	<b>1.640,0</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>388,9</b>	<b>637,4</b>	<b>421,6</b>
Empréstimos e financiamentos	30,7	102,5	60,0
Debêntures e mútuos	0,0	60,9	0,0
Fornecedores	135,5	160,7	146,4
Antecipação de fornecedores	-	-	-
Salários, encargos e benefícios sociais	188,0	238,7	180,9
Impostos, taxas e contribuições	30,8	65,9	29,8
Provisões	0,0	0,1	0,0
Repasse a Acionistas	-	-	-
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	-	-
Contraprestação contingente	-	0,2	-
Passivos Disponíveis para Venda	-	-	-
Outras obrigações	3,8	8,4	4,4
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.068,4</b>	<b>1.502,4</b>	<b>1.650,3</b>
Empréstimos e financiamentos	74,0	220,0	130,0
Debêntures e mútuos	163,9	1,109,8	1,029,1
Derivativos Embutidos	34,6	-	-
Provisões	319,0	140,0	291,0
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	-	-
Contraprestação contingente	-	-	-
Encargos sociais sobre salários	-	-	-
Dividendos a pagar	23,1	20,7	22,8
Tributos Diferidos e a Recolher	301,0	9,3	23,0
Outros	152,7	2,6	154,4
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>122,8</b>	<b>(65,2)</b>	<b>(431,9)</b>
Capital social	188,9	188,9	188,9
Outros resultados abrangentes	98,6	(8,5)	(10,1)
Reservas de lucro	-	-	-
Outras reservas	(22,6)	(33,2)	(22,5)
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,1)	(20,1)
Prejuízo acumulado	(122,1)	(192,3)	(568,1)
Participação de Acionistas não controladores	-	-	-



Anexo V – Demonstração Fluxo de Caixa – Consolidado

(R\$ milhões)	1T18	1T17	4T17
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(100,3)</b>
Depreciação e Amortização	17,0	28,6	4,7
Ganho / (perda) com juros e variação monetária líquidos	33,8	45,3	70,6
Perdão da dívida (Haircut)	(34,8)	-	-
Derivativos Embutidos	34,6		
Contingências e outras Provisões	24,1	(1,4)	62,0
Inst. Patrim. p/ pagamentos baseados em ações	-	-	-
IRPJ/CSLL Diferido	(17,7)	(0,7)	226,3
(Ganho) / perda na venda de Ativos Imobilizados	(1,9)	(0,0)	3,4
(Aumento) / Diminuição do Contas a Receber	49,4	(36,7)	1,3
Ganho (perda) com juros carta fiança	-	-	(0,1)
Ganho (perda) com reperfilamento da dívida	6,5	-	(69,4)
Ajustes a valor presente	(1,5)	-	(251,1)
Desconto contas a receber "Oi"	-	-	11,5
Baixa de imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Outros Ativos	2,3	(7,1)	60,3
Depósitos Judiciais	(10,4)	(14,5)	(1,1)
Aumento / (Diminuição) de Salários, Encargos	6,7	23,9	(49,8)
Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6,4)	-	(5,8)
Aumento / (Diminuição) de Fornecedores	(10,9)	1,2	6,2
Antecipação de fornecedores	-	(66,8)	-
Programa de reestruturação de fornecedores	-	47,6	0,2
Custos com reperfilamento	-	-	-
Outros Passivos	(3,1)	(8,1)	76,9
<b>Caixa Líquido - Atividades Operacionais</b>	<b>22,2</b>	<b>(66,8)</b>	<b>45,8</b>
Compra de Ativo Imobilizado	(2,0)	(5,7)	(1,2)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1,9	0,0	0,5
<b>Caixa Líquido - Atividades de Investimentos</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(0,7)</b>
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(0,3)	(0,2)	(2,5)
Financiamento Obtido	5,0	4,2	7,1
Pagamento de Financiamento	(10,9)	(2,7)	(10,2)
Debêntures	-	-	-
Amortização de principal de operação de alongamento de fornecedores	-	-	-
Amortização de juros operação de alongamento de fornecedores	-	-	(0,2)
Amortização Debêntures e Notas Promissórias	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-
Baixa de Acionista não Controladores	-	(0,0)	0,0
Juros pagos	(1,6)	(35,6)	(2,3)
Dividendos pagos	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-
<b>Caixa Líquido - Atividades Financiamento</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(34,3)</b>	<b>(8,1)</b>
<b>Variação Cambial caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,4)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	206,5	323,9	170,9
Caixa e equivalentes de caixa classificados como mantidos para venda	-	-	-
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	220,9	217,1	206,5
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>14,3</b>	<b>(106,8)</b>	<b>35,6</b>



Com uma vontade contagiante de fazer a diferença, a Liq é uma empresa de *customer experience* que fomenta a diversidade e tem como um dos seus principais pilares a inclusão social. Aproxima as marcas de seus consumidores, por meio de soluções completas em BPO e CRM e estratégias voltadas para o Marketing Promocional e Trade. Com um olhar humano e uma abordagem all-line (varejo, voz, chat, e-mail, digital), a Liq cria junto com seus clientes soluções customizadas, inteligentes, descomplicadas e centradas no consumidor final, utilizando a tecnologia e a multicanalidade como ferramentas que transformam o atendimento em uma experiência única de relacionamento.

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Liq são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*